

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 07/2013

1 Aos cinco dias do mês de agosto do ano de 2013, no horário das 13h30, na sala 312-  
2 3, Torre 3 – 3º andar, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos  
3 Estados, 5001, Bloco A, Torre I, 1º andar, Bangu, Santo André, realizou-se a VII  
4 sessão ordinária do Conselho do Centro de Ciências Naturais e Humanas  
5 (ConsCCNH) da UFABC do ano em curso, previamente convocada e presidida pelo  
6 diretor do CCNH, professor Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior, com a presença dos  
7 seguintes Conselheiros: Ronei Miotto, vice-diretor; os representantes docentes: André  
8 Sarto Polo; Célio Adrega de Moura Júnior; Eduardo Leite Borba; Janaína de Souza  
9 Garcia; Luciano Puzer; Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha; Tiago Rodrigues;  
10 Wagner Alves Carvalho; o representante técnico-administrativo, Leonardo Lira Lima; a  
11 representante discente de pós-graduação, Andréia Silva. Não votantes: Ana Lúcia  
12 Crivelari e Renato da Silva Correa, secretários do ConsCCNH; Lúcio Campos Costa;  
13 Leonardo José Steil. Havendo quórum legal, o diretor do CCNH, após cumprimentar  
14 os presentes, abre a sessão às 13h36, com os **Informes da Direção**: o Prof. Arnaldo  
15 Rodrigues declara empossados os conselheiros eleitos. Informa acerca do sistema de  
16 gravação da sessão e solicita organização nas falas. Informa que será publicada  
17 portaria com a posse dos conselheiros. Informa que o regimento do Conselho do  
18 CCNH foi aprovado no Conselho Universitário e será publicado em breve. Solicita aos  
19 conselheiros que efetuem a leitura do regimento, o qual apresenta o rito das sessões.  
20 Informa acerca da ocupação das salas de docentes do campus de São Bernardo do  
21 Campo, a qual aguarda apenas a instalação de equipamentos. Informa que o CCNH  
22 contará com cinquenta salas para atender os docentes que solicitaram, sendo que, por  
23 enquanto, serão salas individuais. Explica que a política de salas adotada é a de que  
24 todos os docentes venham a contar com salas individuais em um prazo de dois a três  
25 anos. Informa que será feito o sorteio das salas e em breve haverá a mudança.  
26 Informa que os computadores do campus São Bernardo são novos e que existe um  
27 plano para a substituição de todos os computadores da UFABC. Informa que a  
28 ocupação será feita mesmo sem haver rede de internet instalada. Explica que a ação  
29 visa cobrar a disponibilização do serviço o quanto antes. Informa que, acerca das  
30 entregas dos laboratórios, a prioridade absoluta é para a entrega do bloco Alfa 2 em  
31 dezembro de 2013, sendo que serão repactuadas as prioridades e há sensibilidade em  
32 priorizar o bloco delta. Informa sobre o recebimento de Comunicação Interna com  
33 parecer da Procuradoria Jurídica o qual afirma que os professores visitantes não têm  
34 direito a afastamentos. Lembra que já houve discussão a respeito no ano anterior com  
35 a Coordenação Geral de Recursos Humanos e a Reitoria interviu na época permitindo  
36 que os professores visitantes se afastassem. Explica que o parecer atual alega que os  
37 professores visitantes podem se afastar sem a solicitação, mas não estarão cobertos.  
38 Informa que a Direção do CCNH irá recorrer, pois entende que a questão está no  
39 âmbito da autonomia universitária. Por fim, lembra que o CCNH conta com cinco  
40 professores visitantes no momento e há previsão do ingresso de mais alguns.  
41 **Informes dos Conselheiros**: o representante técnico-administrativo Leonardo Lira  
42 informa sobre a ocorrência de um furto de pen-drive em sala de docente no bloco A.  
43 Relata que a docente externou preocupação, pois o pen-drive continha muitos  
44 documentos de ensino e pesquisa. Informa que acompanhou a docente à delegacia  
45 para fazer o boletim de ocorrência. Explica que o informe do ocorrido tem o sentido de  
46 sensibilizar para que haja melhora da segurança no campus. O Prof. Arnaldo  
47 Rodrigues externa preocupação com o fato do furto ter ocorrido sem a porta ter sido  
48 arrombada, o que traz dúvida se a trava não funcionou. Nesse sentido, solicita que os

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 07/2013

1 servidores se disciplinem para dar duas voltas na chave. Os conselheiros manifestam  
2 preocupação. O Prof. Arnaldo informa que o furto pode ter sido premeditado ou  
3 ocasional e, assim, foi solicitado à coordenação da Química trocar a docente de  
4 disciplina. O Prof. Célio Moura informa da existência da Comissão Assessora de  
5 Comunicação do CCNH que foi criada pelo Conselho para direcionar as políticas de  
6 comunicação. Informa que foi nomeado para compor a comissão em substituição ao  
7 professor Lúcio Costa. Informa que em reunião da comissão o texto final da política de  
8 comunicação do CCNH foi aprovado e será apresentado na ordem do dia da próxima  
9 sessão do ConsCCNH para ratificação. O Prof. Arnaldo explica que o objetivo é criar  
10 uma política de comunicação eficiente para o centro. Solicita participação dos  
11 conselheiros como agentes multiplicadores da informação. Expressa vontade de que  
12 os conselheiros troquem ideias para realimentar a comissão visando o bom  
13 funcionamento de seus trabalhos. **Ordem do dia: 1. Aprovação da ata da 6ª sessão**  
14 **ordinária de 2013– relator Prof. Arnaldo Rodrigues dos Santos Jr.:** não há sugestões  
15 de modificação da ata. O Prof. Arnaldo questiona se os conselheiros se sentem à  
16 vontade para aprovar a ata, pois, caso contrário, é possível tirar a aprovação de pauta  
17 para verificarem a gravação. Os conselheiros discutem a questão da ata e da  
18 gravação. Questionados se desejam votar o item, sete conselheiros respondem  
19 afirmativamente e dois contrariamente. Em votação, a ata da 6ª sessão ordinária é  
20 aprovada com duas abstenções dos professores Luciano Puzer e Rodrigo Cunha, por  
21 não terem participado da referida sessão. **2. Avaliações em estágio probatório – relator**  
22 **Prof. Arnaldo Rodrigues dos Santos Jr.:** o Prof. Arnaldo explica os trâmites para as  
23 aprovações das avaliações de estágio probatório. O Prof. Ronei Miotto complementa  
24 dizendo que foram criadas as comissões permanentes pelo fluxo atual de entrada de  
25 docentes na UFABC e que após a avaliação de trinta meses a avaliação é enviada à  
26 CPPD. O Prof. Arnaldo explica, ainda, que estas comissões permanentes avaliam  
27 todos os docentes, com exceção dos titulares que devem ser avaliados por comissões  
28 formadas por professores titulares. Relata que o parecer da subcomissão avaliadora  
29 acerca da avaliação de 12 meses da professora Fernanda Dias da Silva é favorável à  
30 continuidade em estágio probatório. Não há vistas ao processo. Em votação, a  
31 avaliação é ratificada por unanimidade. O Prof. Arnaldo informa que os documentos  
32 ficam à disposição na secretaria para consulta dos conselheiros que desejarem.  
33 **Expediente: 1. Eleições para diretor e vice-diretor e 2. Eleições para reitor – relator**  
34 **Prof. Ronei Miotto:** o Prof. Ronei Miotto relata que as eleições para diretor e vice-  
35 diretor e as para reitor e vice-reitor são regradas pelo ConsUNI, contudo estão no  
36 aguardo da publicação das portarias. Explica que o ConsCCNH deve indicar membros  
37 para compor as comissões eleitorais, sendo que os membros do Conselho não podem  
38 fazer parte da comissão eleitoral do processo de diretor. Relata que nos dois casos as  
39 eleições são realizadas por chapa, mas, no caso de diretores, como há diferenças nos  
40 mandatos de diretores e vice-diretores, poderá haver eleições somente para diretores  
41 se os vice-diretores decidirem manter os cargos até o final do mandato. Explica que o  
42 processo eleitoral de reitor ocorre no ConsUNI e o para diretor no Conselho do CCNH,  
43 mesmo existindo a consulta à comunidade. Lembra que, tradicionalmente, são  
44 mantidos os resultados da consulta, mas não existe obrigação dos conselhos. Explica  
45 que, em ambas as consultas, a distribuição dos votos será de cinquenta por cento  
46 para docentes, vinte e cinco por cento para técnicos-administrativos e vinte e cinco por  
47 cento para discentes. Relata ser preciso indicar os nomes para as comissões eleitorais  
48 de três docentes, dois técnicos-administrativos, um discente de graduação e um

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 07/2013

1 discente de pós-graduação para a eleição de diretor, e o nome de um docente para a  
2 eleição de reitor. São indicados para a comissão eleitoral do processo de diretor os  
3 docentes Raquel Ribeiro, Luciano Cruz e Arthur Keppler e os técnicos administrativos  
4 Renato Correa e Juliana Akisawa. Os demais nomes serão aprovados ad referendum  
5 pela Direção. 3. Alocação didática 2013-2 – relator Prof. Ronei Miotto: o Prof. Ronei  
6 Miotto apresenta a última planilha de alocação didática. Relata que a alocação deve  
7 ser aprovada pelo conselho a cada quadrimestre. Explica que pelo trâmite atual do  
8 processo não há tempo para o Conselho apreciar a alocação antes que ela se efetive,  
9 por isso apresentam a alocação prévia e a versão quase definitiva, pois algumas  
10 trocas ainda precisam ser feitas. Discorre sobre o processo de alocação e suas  
11 normatizações conflitantes. Relata que a alocação final consolidada após as trocas  
12 estará disponível na página do CCNH. Discorre acerca dos problemas de alocação e  
13 utilização de planilhas. Problematisa a questão da alocação contextualizando a  
14 dependência dos sistemas atuais de informática utilizados e das coordenações dos  
15 bacharelados interdisciplinares que tornam difícil atingir os objetivos de alocação por  
16 um sistema ideal e sua realização ser anual. Os conselheiros discutem as  
17 problemáticas das alocações, como o reoferecimento e o trancamento de disciplinas.  
18 O Prof. Ronei Miotto relata acerca de estudo para a viabilização de um regime de  
19 recuperação diferenciada. O Prof. Ronei Miotto conta que já manifestou publicamente  
20 descontentamento com o sistema de planilhas utilizado pela UFABC para a alocação e  
21 que o CCNH não utilizará mais as planilhas de excel para a alocação. O Prof. Arnaldo  
22 relata ter solicitado a contratação de estagiários de informática para atender os três  
23 centros, o que acabou não ocorrendo. O Prof. Ronei argumenta que as planilhas têm  
24 sido funcionais apenas para a Pró-Reitoria de Graduação e não para os docentes. O  
25 Prof. Lúcio Costa questiona o que pode ser feito. O Prof. Ronei responde que o apoio  
26 do conselho à declaração de que o CCNH não utilizará mais as planilhas de excel para  
27 a alocação é o que pode ser feito no momento. Os conselheiros discutem a falta de  
28 sistema. O Prof. Lúcio Costa sugere convidar o Pró-Reitor de Graduação para prestar  
29 esclarecimentos. A alocação didática apresentada é ratificada pelo ConsCCNH. 4.  
30 Apresentação das solicitações de uso da RTI – relator Prof. Arnaldo: o Prof. Arnaldo  
31 apresenta histórico sobre o tema e trata da resolução que normatiza os critérios para  
32 concessão das verbas da RTI. Explica a metodologia para a concessão da RTI. Relata  
33 o histórico das chamadas, a análise das propostas e a situação atual das propostas.  
34 Explica que há no momento um total de demandas que somam cerca de R\$398 mil,  
35 mas, como há em caixa apenas cerca de R\$359 mil, será preciso adequar cerca de  
36 R\$39 mil. Relata que havia duas propostas excludentes devido aos valores envolvidos,  
37 uma demanda de reforma de copa para laboratório e o abastecimento da central de  
38 gases. Sobre o abastecimento da central de gases foi questionada a possibilidade de  
39 compra de gases pela RTI, contudo, o histórico de outras compras deste tipo é de  
40 aprovação, ao se considerar como necessidade de manutenção. Sobre a solicitação  
41 de reforma de laboratório, relata que foi feita consulta à área responsável e o espaço  
42 de uma copa poderá ser cedido ao CCNH provisoriamente se houver acordo entre os  
43 centros, PROAP e a Comissão de Espaços do Bloco A, sendo que foi marcada  
44 reunião entre as partes para o dia quatorze de agosto. Relata que o conselho deverá  
45 adequar os valores, aprovar as linhas, confeccionar o projeto e aprová-lo há tempo  
46 para que seja apresentado à FAPESP em novembro, para ter os recursos liberados.. A  
47 Prof<sup>a</sup>. Janaína Garcia explica que a demanda de gases proposta equivale à utilização  
48 anual e engloba todo o consumo da UFABC, assim, propõe a redução dos valores na

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 07/2013

1 adequação do consumo em relação aos locais e a redução da quantidade para  
2 abastecer um número de meses menor. Tece considerações sobre a possibilidade do  
3 abastecimento da central de gases ser incorporado às demandas anuais da RTI. O  
4 Prof. Arnaldo pondera não ser possível definir tal posição pelo fato da RTI ter de ser  
5 definida anualmente e haver outras necessidades a cada ano. Acerca da demanda da  
6 reforma de laboratório, a Profª Janaína questiona se existe a possibilidade de oferecer  
7 um dos laboratórios que devem vagar com a migração de docentes para o campus de  
8 São Bernardo do Campo, caso o espaço da copa não seja concedido. O Prof. Arnaldo  
9 responde que existe a possibilidade, mas pondera ser necessário haver normatização  
10 sobre a questão por meio da comissão de pesquisa. O Prof. André Polo questiona a  
11 posição de aguardar a definição pela comissão de pesquisa, alertando pela urgência  
12 da necessidade dos professores pleiteantes do espaço por estes terem projetos em  
13 andamento. O Prof. Arnaldo explica que existem outras demandas a serem atendidas,  
14 inclusive de outros docentes com projetos em andamento. Relata dificuldades que  
15 vem enfrentando com a questão pela necessidade de responder diligências da  
16 FAPESP e explicar o calendário de obras dos laboratórios. Argumenta que vem  
17 fazendo o possível, mas os projetos foram assinados sabendo da atual condição.  
18 Ajuíza que, ao antecipar o que será discutido pela comissão de pesquisa, corre-se o  
19 risco de ser tendencioso ao se decidir posições sem avaliar o contexto mais amplo. O  
20 Prof. André questiona o fato de não haver comissão de pesquisa formada e a situação  
21 de três docentes ser latente. O Prof. Arnaldo explicita a existência de outros casos  
22 como os de trinta docentes que estão alocados apenas virtualmente, pois os  
23 laboratórios de São Bernardo do Campo ainda não foram entregues. O Prof. André  
24 questiona se é mais fácil contar com o espaço da copa ou a desocupação de um  
25 laboratório. O Prof. Arnaldo responde ser difícil avaliar. O Prof. Tiago Rodrigues  
26 pondera ser difícil calcular espaços sem ter a certeza do espaço. O Prof. Ronei Miotto  
27 afirma ser necessário detalhar as demandas para ter clareza do que se deve adequar.  
28 Alguns conselheiros manifestam concordância. O Prof. Arnaldo considera ser possível  
29 solicitar os detalhamentos aos demandantes. O Prof. Wagner Carvalho concorda não  
30 ser possível avaliar todos os valores no momento, mas demonstra preocupação com  
31 os prazos. Após ponderações dos conselheiros, fica decidido que será solicitado um  
32 detalhamento padrão aos pleiteantes. O Prof. Ronei destaca a sugestão para que a  
33 comissão de pesquisa trate da triagem das demandas da RTI. A representante  
34 discente de pós-graduação Andréia Silva expõe a situação dos discentes que não têm  
35 local apropriado para fazer suas refeições e, diante da possibilidade de utilização de  
36 espaço de copa para outras demandas que não esta, solicita ao diretor que encaminhe  
37 a demanda dos discentes para a PROAP e Comissão de Espaços na reunião do dia  
38 quatorze de agosto. Enfatiza a necessidade dos discentes que não têm espaço para  
39 realizar suas refeições. O Prof. Arnaldo informa que o espaço da copa já recebeu  
40 solicitações para os alunos de pós-graduação, para o PIBID e para laboratórios de  
41 professores. Explica que há dois espaços para três centros, sendo preciso discutir  
42 coletivamente. Informa que também solicitou o espaço na área vã do sétimo andar,  
43 mas este foi negado. Conclui que solicitará documentação de uma página de todos os  
44 pleiteantes da verba da RTI para ser apresentado na próxima sessão, sendo que  
45 haverá também encaminhamento da questão do espaço da copa. 5. Metodologia para  
46 análise de solicitações de redistribuição – relator Prof. André S. Polo: o Prof. André  
47 Polo relata ter sido incumbido do tema de como analisar solicitações de redistribuição  
48 de docentes de outras universidades federais. Descreve, tomando por base o relato

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 07/2013

1 feito na legislatura anterior do conselho, do que se trata a redistribuição, sua diferença  
2 em relação à remoção e que a redistribuição pode ocorrer por dois motivos, no  
3 interesse da UFABC ou devido à solicitação do docente. Relata que no interesse da  
4 UFABC há dois casos, o primeiro quando se tenta ocupar uma vaga que não  
5 conseguiu ser preenchida por concurso e o segundo caso quando se trata de  
6 solicitação de um pesquisador de mérito excepcional. Problematisa a situação  
7 demonstrando a maior dificuldade que é como julgar o mérito do solicitante, já que é  
8 difícil determinar um perfil de pesquisador excepcional para todas as áreas. Explica  
9 que a sugestão do antigo conselheiro é encaminhar a análise às comissões que tratam  
10 do estágio probatório dos docentes. Em contrapartida, afirma que a sua sugestão é  
11 que o próprio conselho avalie o docente. Argumenta que o mérito é muito subjetivo,  
12 dependendo da área, e talvez o índice de produtividade ou o número de publicações  
13 poderiam ser um pré-requisito plausível. Segue relatando a sugestão de, após a  
14 primeira triagem, solicitar às coordenações dos cursos de formação específica e pós-  
15 graduação para avaliarem o enquadramento e interesse pelo docente, para, depois, o  
16 conselho definir se aceitam ou não. Esclarece que, em sua opinião, deveria ser um  
17 procedimento e não uma resolução. O Prof. Eduardo Borba comenta as diferenças de  
18 parâmetros entre áreas e a necessidade de receberem docentes redistribuídos  
19 somente com níveis acima dos que são cobrados nos concursos. O Prof. Arnaldo  
20 relata o histórico das análises de solicitações de redistribuição que, em um primeiro  
21 momento, utilizava o parâmetro do solicitante ser acima da média mas que, em um  
22 segundo momento, devido às necessidades da UFABC, passou a verificar o interesse  
23 mesmo em casos de pleiteantes na média ou abaixo, com o envio às coordenações  
24 das áreas. Segue contando o histórico que depois, em algum momento, o conselho  
25 solicitou pareceres de programas de pós-graduação o que, em seguida, gerou o  
26 problema de haver pareceres diferentes e houve caso que gerou grande incômodo.  
27 Conclui que é preciso estabelecer um processo eficiente e parametrizado para evitar  
28 atritos. O Prof. Ronei Miotto analisa positivamente algumas propostas, mas considera  
29 não serem excludentes, sendo que acena positivamente para a proposta apresentada  
30 de encaminhar as solicitações para uma primeira análise das comissões que avaliam  
31 os estágios probatórios, por conhecerem o perfil dos professores da UFABC. Discorre  
32 sobre o incômodo do caso citado em que houve atrito. Problematisa o  
33 constrangimento que houve e pode haver ao se seguir o procedimento atual.  
34 Argumenta favoravelmente à utilização de parecer cego. O Prof. André assevera sobre  
35 a necessidade do conselho estabelecer quais as necessidades para assim indicar os  
36 parâmetros a serem utilizados por quem irá avaliar. O Prof. Arnaldo passa a palavra à  
37 secretária-executiva do CCNH Ana Lúcia Crivelari que explica como o trâmite se  
38 desenrola na administração e que a grande maioria das solicitações são negadas, pois  
39 muitas são baseadas em necessidades pessoais dos candidatos e não têm  
40 fundamento legal. Explica que as solicitações de pareceres das coordenações tomam  
41 a pauta das reuniões destes entes e que, portanto, deve haver um filtro para não  
42 ocupar as coordenações com solicitações sem fundamento. O Prof. Lúcio Costa  
43 comenta sobre o que se deve analisar, como a produção, mas também a questão  
44 acadêmica e a adaptação ao projeto pedagógico da UFABC. Afirma que quando há  
45 impasses somente reuniões conjuntas podem indicar a opinião da maioria. O Prof.  
46 Ronei argumenta que as comissões de avaliação de estágio probatório conseguiriam  
47 verificar se o solicitante se encaixa abaixo, acima ou na média dos docentes da área  
48 da UFABC. Os conselheiros discutem a necessidade e adaptabilidade do parecer

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 07/2013

1 externo. O Prof. Eduardo relata como foi seu processo de redistribuição para a  
2 UFABC, através do qual foi sabatinado. O Prof. André considera que o procedimento  
3 citado deve ser adotado após a análise do conselho. O Prof. Ronei enfatiza que as  
4 análises das comissões de estágio podem ser bons filtros. O Prof. Eduardo Borba  
5 deixa a sessão para lecionar aula na graduação. Os conselheiros discutem o papel  
6 dos programas de pós-graduação e possibilidade de pareceres. O Prof. Arnaldo  
7 explica a ingerência que como diretor de centro tem nos programas de pós-graduação,  
8 pois a pós-graduação é vinculada à reitoria na UFABC. O Prof. Ronei demonstra a  
9 necessidade de haver triagem inicial em relação às solicitações de redistribuição, de  
10 não sobrecarregar as coordenações e o papel que as comissões de estágio probatório  
11 teriam no processo, sendo que o conselho tem o papel de definir os critérios de  
12 análise. O Prof. Arnaldo conclui que o encaminhamento para o momento é  
13 amadurecer as propostas, conversar com os coordenadores das comissões de estágio  
14 probatório e continuar tratando da questão na próxima sessão. 6. Comissão de  
15 avaliação de estágio probatório docente – relatora Profª Janaína S. Garcia: a Profª  
16 Janaína Garcia relata a normatização que estabelece a necessidade de haver uma  
17 comissão para a avaliação do estágio probatório dos docentes com doze, vinte e  
18 quatro e trinta meses, para que aos trinta e seis meses o docente possa ser aprovado  
19 em estágio probatório, se for o caso. Relata que no CCNH optou-se por se criar uma  
20 comissão permanente formada por docentes das quatro áreas que presidem cada um  
21 uma subcomissão formada por ele e mais dois docentes da área. O Prof. Luciano  
22 Puzer deixa a sessão. A Profª Janaína segue relatando que as subcomissões fazem  
23 pareceres para o conselho ratificar. Explica que estas subcomissões têm de ser  
24 renovadas. Os conselheiros discutem os nomes para compor a comissão e suas  
25 subcomissões e a necessidade dos membros das comissões serem conselheiros. São  
26 indicados os professores Lúcio Campos Costa, José Kenichi Mizukoshi e Reinaldo  
27 Luiz Cavasso para a sub-comissão da área de Física; os professores Márcia  
28 Aparecida Sperança, Hana Paula Masuda e Daniel Carneiro Carretiero para a sub-  
29 comissão da área de Ciências Biológicas; os professores Rodrigo Luiz Oliveira  
30 Rodrigues Cunha, Wagner Alves Carvalho e Hugo Barbosa Suffredini para a sub-  
31 comissão da área de Química. Não houve definições quanto à sub-comissão da área  
32 de Filosofia e a Direção aprovará *ad referendum*. O Prof. Ronei Miotto solicita que a  
33 composição das subcomissões seja passada a ordem do dia. Vários conselheiros  
34 secundam. Estando na ordem do dia as composições e encaminhamento para a área  
35 da Filosofia são aprovados por unanimidade. 7. Participação atividades extra Profs.  
36 Marcelo Zanotello e Marcelo Pires – relator Prof. Lúcio C. Costa: o Prof. Lúcio Costa  
37 relata que os professores Marcelo Zanotello e Marcelo Pires foram convidados para  
38 ministrar um curso para professores da Diretoria de Ensino de Santo André como  
39 atividade de extensão, sendo que serão seis aulas presenciais aos sábados e não  
40 haverá ônus para a UFABC. Conclui o parecer dizendo que os professores decidiram  
41 dar ciência ao conselho da atividade e solicitar, se for o caso, sua aprovação.  
42 Considera positiva a atitude dos professores atuarem na região com esta atividade. O  
43 Prof. Arnaldo informa que o professor Marcelo Pires estava alocado em disciplina da  
44 graduação aos sábados, mas foi substituído por uma professora. Elogia o projeto. O  
45 Prof. Ronei considera necessária a aprovação do conselho. O Prof. Lúcio solicita  
46 passar o item à ordem do dia, sendo secundado. A passagem é aprovada com uma  
47 abstenção do professor Ronei que deixa a sala neste momento. Estando na ordem do  
48 dia, em votação, a participação dos professores na atividade de extensão é aprovada



Serviço Público Federal  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC  
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS

**CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 07/2013**



Universidade Federal do ABC

- 
- 1 com uma abstenção do professor Ronei que havia se ausentado da sala. Após as
  - 2 deliberações, o presidente da sessão agradece a presença de todos e a encerra às 17
  - 3 horas e 45 minutos. Do que para constar, nós, Ana Lúcia Crivelari e Renato da Silva
  - 4 Correa, secretários do ConsCCNH, lavramos a presente ata.